



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA MESA ADMINISTRATIVA

ANO 2021

Como é do conhecimento geral e, em particular, dos Irmãos, o estado de pandemia de Covid-19 manteve-se durante o ano de 2021, tendo a Misericórdia respeitado sempre as normas definidas pela Direção Geral de Saúde; embora a Instituição tenha entrado num período de mais acalmia e tranquilidade, já que houve mais fácil acesso à aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) e se iniciou a 12 de Janeiro a inoculação de vacinas aos residentes e aos profissionais que com eles trabalhavam, a Misericórdia continuou em alerta máximo, continuando a reorganizar-se e a adaptar-se às contínuas diretrizes da DGS e de acordo com os planos de contingência em vigor em cada uma das valências; as atividades desenvolvidas foram essencialmente as seguintes:

1. - Foi necessário continuar a adquirir EPI'S (fatos completos Covid19, batas, cobre pés, máscaras, viseiras, luvas, desinfetantes e detergentes e divisórias em acrílico);

- A Creche, o Jardim de Infância, o ATL e os Centros de Dia fecharam por ordem governamental: os três primeiros fecharam no mês de Fevereiro e primeira metade do mês de Março e os Centros de Dia continuaram encerrados, tendo reaberto o Centro de Dia da Guarda em finais de Junho, já que as instalações onde funcionou, desde 1993, o Centro de Dia da Estação da Guarda, nos foram retiradas pela Paróquia de São Miguel da Guarda (durante o período de fecho dos Centros de Dia, a Misericórdia assegurou o fornecimento das refeições aos utentes, entregando-as na respetiva residência; em relação aos períodos de encerramento



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

da Creche, Jardim de Infância e ATL, os utentes não pagaram as mensalidades relativas a tais períodos);

- Em relação aos dois Lares e à Unidade de Cuidados Continuados, a Instituição, sempre de acordo com as normas da DGS, manteve zonas de isolamento, embora diminuindo, significativamente, o número de quartos/camas reservados, devido à já referida acalmia da pandemia e devido ao plano vacinal primário estar completo; claro que a não ocupação de camas causou prejuízo à Instituição, embora a ARS e a Segurança Social tenham compensado, em relação a 2021, os três primeiros meses, por forma a que tal prejuízo (2020 e 2021) tenha ficado em 90.000€/100.000€;

2. Creche e Jardim de Infância – Continua o processo de Legalização da Creche e Jardim de Infância, com a entrega da documentação exigida pela Câmara Municipal (aguardando a emissão do parecer da ANPC), para emissão de alvará de utilização; têm sido inúmeras as insistências com o Sr. Arquiteto que tomou conta do assunto, mas em vão;

3. Plano de Emergência Alimentar – O fornecimento de refeições só se manteve devido à dedicação da Instituição em relação aos carenciados, passando a entregar-se as refeições no respetivo domicílio, já que a Misericórdia não dispunha de Instalações na Guarda Gare;

4. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) na Vela – Devido aos cuidados da Instituição, não se registou qualquer falecimento por Covid-19; para maior conforto dos idosos, foram adquiridos artigos vários (camas articuladas, resguardos, toalhas de mesa,...) e construiu-se um telheiro sobre a porta de entrada da cozinha; foram também reparados quatro quartos, nomeadamente com aplicação de chãos e rodapés;



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

5. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) na Guarda – Concluiu-se a primeira fase do Lar na Guarda, no Pavilhão Gulbenkian, tendo-se procedido ao pagamento da quase totalidade das obras; iniciaram-se as obras da segunda fase no antigo Lar na Guarda, tendo-se procedido às demolições, aplicação das alvenarias, construção de fundações e estruturas, execução elétrica/ITED, instalação do AVAC e início da instalação de redes de água/residuais;

6. Revisores Oficiais de Contas – Em cumprimento da lei e no âmbito da certificação legal de contas, a empresa Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda continua a prestar os seus serviços à SCMG.

7. Subsídios para intervenções de Solidariedade Social - No Natal, foram distribuídos cabazes, no valor de 8 195,48€.

8. Descontos na Farmácia – Em descontos feitos na Farmácia aos Irmãos, despendeu a Misericórdia a quantia de 3 649,29€.

9. Sala Museológica – O assunto teve alguns desenvolvimentos, após a visita do responsável da União das Misericórdias pelo Património e pela Formação, tendo a Instituição contactado a empresa SUDÁRIO (Tortosendo) e a Direção Geral do Património – Coimbra que enviou dois Técnicos Superiores para visita à Sala Museológica e à Igreja da Misericórdia, sendo intenção da Instituição candidatar o Projeto da dita Sala e o restauro de dois altares ao Fundo D. Leonor da Misericórdia de Lisboa, tudo no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Direção Geral do Património Cultural e a União das Misericórdias Portuguesas;

10. Antigas Instalações da Benetton – Foi, finalmente, aprovado, pela Misericórdia de Lisboa, o projeto de aproveitamento das Instalações, faltando apenas o despacho ministerial;



Santa Casa da Misericórdia da Guarda

11. Património Mobiliário e Imobiliário

O levantamento do património mobiliário encontra-se praticamente concluído, faltando apenas a etiquetagem dos bens; em relação ao recheio da Igreja da Misericórdia, foi feito o levantamento fotográfico, por dois técnicos da União das Misericórdias.

Quanto ao património imobiliário, a difícil fase que atravessámos e atravessamos impediu que se continuasse com a respetiva legalização nas Finanças e na Conservatória do Registo Predial.

Guarda, 08 de Março de 2022

Pela Mesa Administrativa